Evangelho de terça-feira: os ricos no Reino dos Céus

Comentário ao Evangelho de terça-feira da XX semana do Tempo Comum. «Um rico dificilmente entrará no Reino dos Céus». Jesus ensina-nos que para O seguir de perto é necessário ter o coração desprendido dos bens materiais e cheio de Amor de Deus.

Evangelho (Mt 19, 23-30)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Em verdade vos digo: um rico dificilmente entrará no reino dos Céus. É mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que um rico entrar no reino de Deus».

Ao ouvirem estas palavras, os discípulos ficaram muito admirados e disseram:

«Quem poderá então salvar-se?».

Jesus olhou para eles e respondeu:

«Aos homens isso é impossível, mas a Deus tudo é possível».

Então Pedro tomou a palavra e disse-Lhe:

«Nós deixámos tudo para Te seguir. Que recompensa teremos?».

Jesus respondeu:

«Em verdade vos digo: No mundo renovado, quando o Filho do homem vier sentar-Se no seu trono de glória,

também vós que Me seguistes vos sentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. Muitos dos primeiros serão os últimos e muitos dos últimos serão os primeiros».

Comentário

Jesus aproveita o encontro com o jovem rico para ensinar aos apóstolos a necessidade de ter um coração desprendido. «Em verdade vos digo: um rico dificilmente entrará no reino dos Céus. É mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que um rico entrar no reino de Deus».

Rico é aquele que está de tal maneira apegado às suas riquezas que não é capaz de ver mais além. Quem tiver o coração tão cheio de preocupações terrenas que não cabe lá mais nada. Deus não entra num coração assim pela simples razão de que já está cheio.

Jesus não se refere unicamente às riquezas materiais, mas também a todos os que enchem o seu coração consigo próprios: a soberba, a vaidade, o orgulho, o egoísmo, o individualismo, etc. É mais difícil manter o coração desprendido de si próprio do que das coisas materiais.

Os Apóstolos, que estão a ouvir, apercebem-se da dificuldade da empresa: «Quem poderá então salvar-se?». Que é como se perguntassem: quem pode encher o seu coração de Deus? Jesus responde-lhes: «Aos homens isso é impossível, mas a Deus tudo é possível».

Alta é a meta, mas mais poderosa é a graça. Deus é exigente, mas ao mesmo tempo faz com que os seus desejos se vão tornando realidade na vida dos homens que deixam entrar o Senhor no coração.

Pedro quer saber o que lhe tocará pela sua generosidade ao seguir o Senhor.

Jesus responde-lhe com simplicidade. «E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna». Por vezes, pensar no prémio que nos espera se formos fiéis anima a luta contra as dificuldades que encontramos no caminho.

Javier Massa // Photo: Sergio Gonzalez - Unsplash

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-iii-vigesima-semana-tempo-ordinario/ (13/12/2025)